

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CONSELHO GERAL

PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS RELATIVO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Os membros externos do Conselho Geral reconhecem na apresentação das contas do ano 2020, num quadro de grande imprevisibilidade e de exigência à gestão das organizações uma permanente capacidade de adaptação a novos desafios decorrentes da situação pandémica que se instalou praticamente todo o ano aqui em análise. Só uma gestão exigente e equilibrada permitiu garantir a missão e os objetivos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Verificámos na informação financeira disponibilizada, pela Senhora Presidente da Escola, respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 que o seu rigor contabilístico permite uma análise dos critérios adotados pela Escola conduzindo a uma correta avaliação do património e dos resultados. É disso evidência quando comparamos os resultados de 2020 com os de 2019.

Unidade Monetária: EURO

	2020	2019	Desvio 2017/2016	
				%
Custos e Perdas				
Custos das Mercad. Vendidas e das Matérias Consumidas	52.394,32	86.679,42	-34.285,1	-39,5
Fornecimento e Serviços Externos	1.625.808,26	1.656.717,47	-30.909,21	-1,86
Custos com o Pessoal	8.642.753,06	8.454.587,48	188.165,58	2,22
Transferência Subs. Correntes	5.441,88	15.406,20	-9.964,32	-64,67
Prestações Sociais	14.581,78	198.592,15	-184.010,37	-92,65
Amortização do exercício	643.399,03	544.092,98	99.306,05	18,25
Outros custos e Perdas Operacionais	116.128,25	64.935,12	51.193,13	78,83
Total de Custos	11.100.506,58	11.021.010,82	79.473,76	0,72
Proveitos e Ganhos				
Vendas	762,64	612,30	150,34	24,55
Prestação de Serviços	165.240,94	193.721,72	-28.480,78	-14,70
Impostos, Taxas e Outros	1.788.372,73	2.133.649,94	-345.277,21	-16,18
Transferências e Subsídios Correntes obtidos	9.191.502,99	8.961.184,20	230.318,79	2,57
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	192.543,67	203.790,18	-11.246,51	-5,51
Total de Proveitos	11.338.422,97	11.492.958,04	-154.535,07	-1,34
Resultado Líquido do Exercício	237.936,39	471.945,22	-234.008,83	-49,58

Da análise comparativa da Demonstração de Resultados dos anos de 2020 e 2019 realça-se o resultado líquido do exercício em 237.936,39 Euros, ou seja, um decréscimo de 49,58%, mas decorrente de uma gestão equilibrada entre os custos e proveitos na medida em que estes diminuíram de – 1,34% enquanto os custos cresceram apenas 0,72%. Este resultado não é alheio, no que respeita aos proveitos, a um aumento das transferências em mais de 230.318,79 Euros o que compensa a diminuição praticamente em todas as rubricas. Quando se olha a estrutura das perdas e custos verifica-se a existência de uma redução na maioria das rubricas sendo de realçar o esforço correspondente ao aumento dos gastos com o pessoal pelo que tal significa de atenção e valorização atribuída pela gestão da Escola.

No que respeita à situação económico-financeira os indicadores de Autonomia Financeira (Total de Fundos Próprios/Total Ativo Líquido), de Solvabilidade (Total de Fundos Próprios/Total Passivo) e de Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Circulante) evidenciam a solidez económico-financeira da Escola para fazer face aos seus compromissos e cumprir a sua missão. Tomámos conhecimento do relatório e parecer do fiscal único emitido por RSM e Associados-Rroc, Lda, representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC nº 622).

Reconhece-se também o esforço realizado pela Gestão no colmatar das lacunas sinalizadas a anos anteriores pelo Conselho Geral no que respeita à apresentação de contas nomeadamente no que se refere a aspetos fundamentais no reforço da transparência e da exigência de uma Instituição de Ensino Superior modelo, em particular:

- *Apresentação do Relatório de Gestão com uma análise equilibrada das duas óticas contabilísticas, orçamental e patrimonial. A utilização da contabilidade patrimonial assegurará uma leitura adequada da gestão económica do exercício.*
- *Elaboração de análises que acompanhem a informação quantitativa, esclarecendo o enquadramento e a leitura crítica dos aspetos considerados fundamentais na Conta Anual.*

Em conclusão, queremos salientar que a situação económica e financeira saudável assume particular relevância quando conjugada com a avaliação de uma atividade intensa e reconhecida da Escola, orientada para o cumprimento da sua missão, objetivos e estratégias o que demonstra uma política de rigor, da Presidente e da sua equipa de gestão, particularmente num ano difícil dada a situação pandémica.

Nestes termos, somos do parecer que o Conselho Geral:

1. Aprove as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020;
2. Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Presidente.

Pelos membros externos do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



(Pof. Doutor José Manuel Pereira Miguel, Presidente)

Coimbra, 29 de abril de 2021